

Relatório de Avaliação fitossanitária e biomecânica

Por solicitação do Município Sr. Luís F M Rodrigues, deslocamo-nos dia 20 de fevereiro á Rua Martins Sarmiento, pois indica que uma árvore está em perigo eminente. Verificamos que se trata de um *Celtis australis*.

Localização e caracterização:

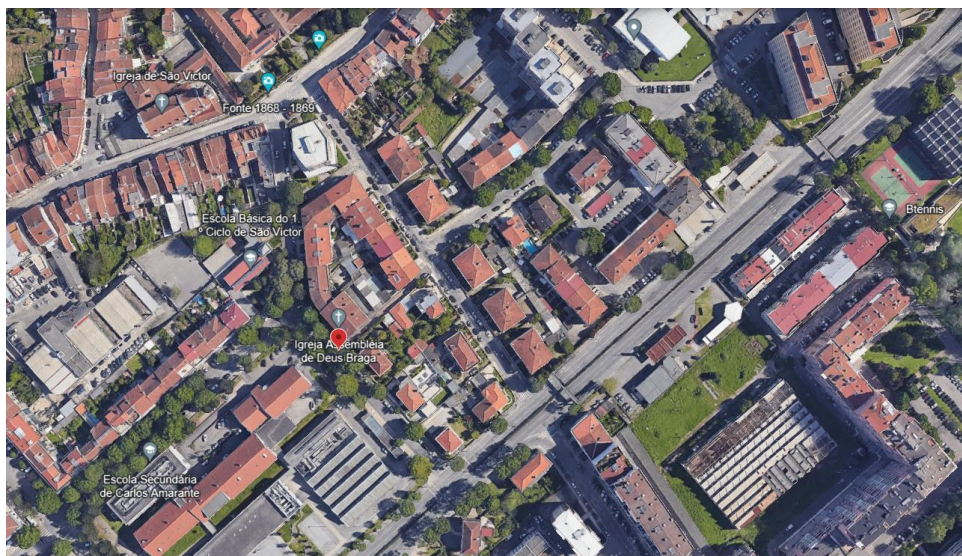


Figura 1 – Localização do exemplar

Este exemplar encontra-se no passeio em caldeira e adjacente a local de estacionamento e muro de prédio, rodeada por pavimento de paralelepípedo com algumas irregularidades. Na proximidade desta árvore observa-se a presença de infraestruturas poste de iluminação e muro do prédio (Figura 2)



Figura 2- espaço envolvente dos exemplares arbóreos

Metodologia de diagnóstico:

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment). Fizemos uma observação cuidada e metódica do exemplar para determinação do seu estado de vitalidade, deteção de sinais/sintomas de problemas fitossanitários, fisiológicos e/ou estruturais, bem como de eventuais sinais/sintomas de defeitos internos. Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular. Foram registados fatores da envolvente à árvore relacionados com o local nomeadamente presença de infraestruturas e o tipo de pavimento.

A árvore apresentava, ao nível do colo uma cavidade com podridão de lenho e no tronco alteração da casca, recorremos ao uso de um instrumento especializado, resistógrafo IML. Este aparelho deteta e quantifica defeitos internos a partir da medição da resistência que o lenho impõe à entrada de uma agulha com velocidades de perfuração e de rotação constantes definidas em função da espécie arbórea em questão.

Realizamos um registo fotográfico dos exemplares, assim como dos sinais/sintomas potenciadores do risco de rutura ou quebra

Aspeto geral do exemplar:

O exemplar arbóreo encontra-se na fase adulta do desenvolvimento, porte moderado, coberta em grande extensão por musgo e líquenes (no tronco e pernas essencialmente). Os dados dendrométricos deste exemplar são:

Caraterização dendrométrica

Quadro 1 – dados dendrométricos

DAP	0,68m
PAP	2,15m
Altura	12,4m
Altura á base da copa	2m
Espaço	passeio



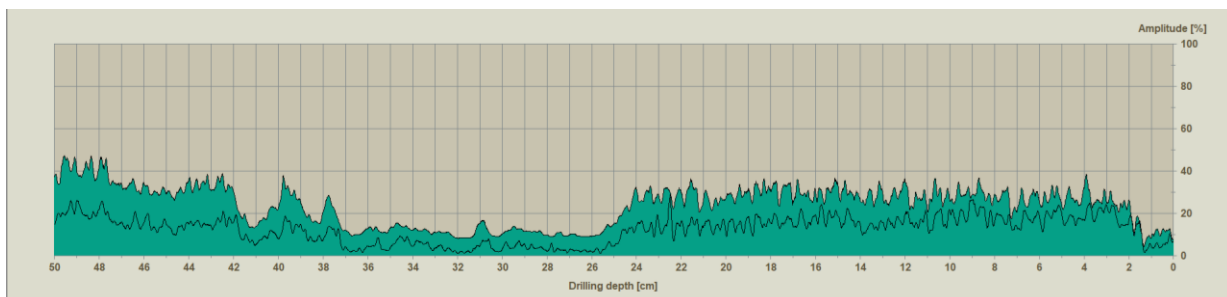
Figura 3- imagens do exemplar

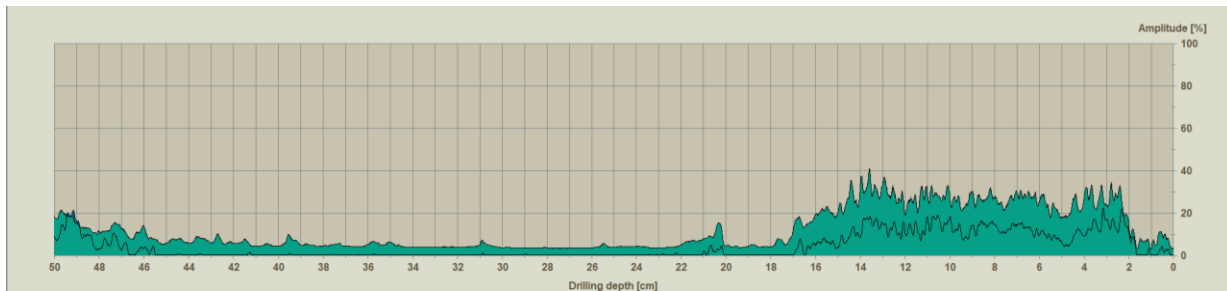
Como podemos observar pelas imagens, este exemplar apresenta ao nível da copa cavidades com bordo de compartimentação resultante de podas anteriores.

Ao nível do tronco verificam-se fissuras, exsudações, irregularidades e alterações a nível da casca. Existem também cavidades com degradação do lenho e bordo de compartimentação incompleto.

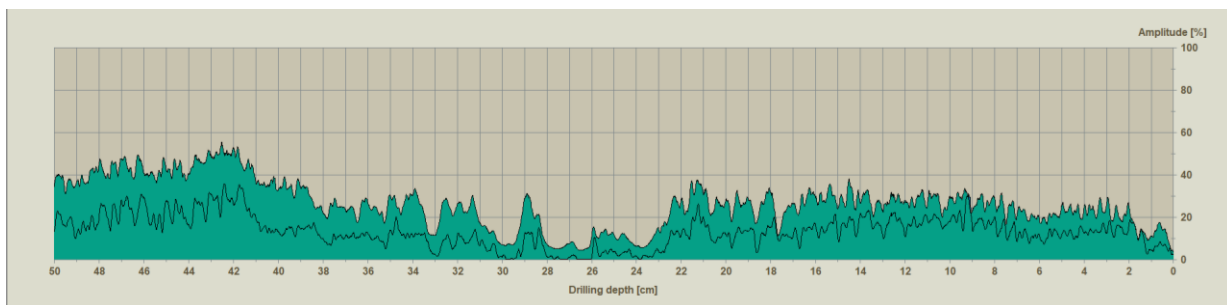
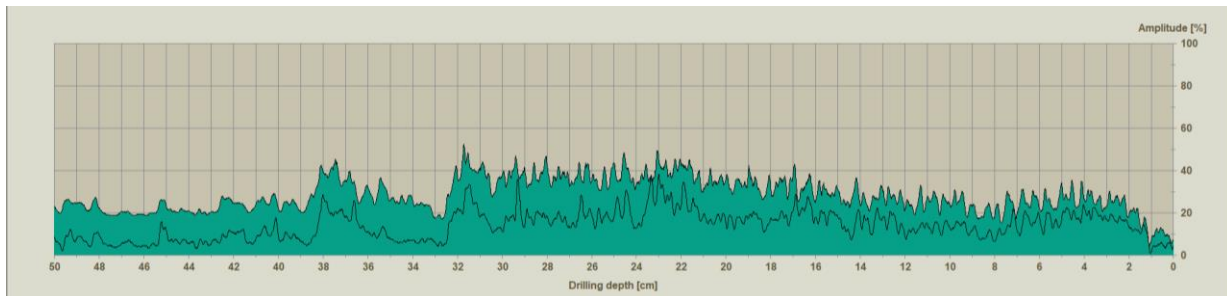
A nível do tronco e colo para verificar a extensão da degradação do lenho recorreremos ao resistógrafo para uma avaliação.

Resistogramas realizados a cerca de 80 cm





Resistograma realizado a 1m



Conclusão

Como se pode deduzir pelos gráficos apresentados o tronco apresenta degradação do lenho e cavidade o que concluímos que o exemplar arbóreo não apresenta resistência no tronco e também está a danificar o muro adjacente, logo aconselhamos seu **Abate**.